

Hoje, eu falo de um assunto que está presente nas rodas de conversa de todos os brasileiros: energia. E vamos discutir energia num momento em que a falta de chuvas ameaça o abastecimento nas regiões Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste. O Sul e o Norte não correm este risco porque suas barragens estão cheias.

Asseguro aos moradores das regiões afetadas pela escassez de chuvas que eles serão informados sobre todos os passos que forem dados, enquanto perdurarem as dificuldades no fornecimento de energia. E é para evitar prejuízos que estamos trabalhando em duas frentes: acelerando obras para aumentar a oferta e preparando o consumidor para racionalizar o uso da energia.

Na semana passada, três usinas termoelétricas começaram a ser construídas no eixo Rio-São Paulo. Usinas, movidas a gás como estas, são instaladas em tempo inferior ao das hidrelétricas e têm ainda a vantagem de usar combustível que independe de condições climáticas.

Durante muito tempo se deu prioridade à construção de hidrelétricas. Essas usinas são responsáveis por 95% de nossa capacidade de geração. Na década de 80, o governo esgotou a capacidade de produzir e distribuir energia. É por isso que estamos privatizando as nossas usinas. Energia elétrica é um bom negócio para quem tem capital. E é tanto capital que estamos aconselhando os consumidores, o povo brasileiro, a se associar aos megaempresários para participar desse negócio.

Apesar dos esforços que fizemos nos últimos seis anos para estabilizar a economia, nunca nos descuidamos da construção de usinas e da

instalação de redes de distribuição de energia. Tanto que nesse período aumentamos em um quarto os megawatts que hoje produzimos. Isto é, acrescentamos 25% a tudo que já havia sido feito no Brasil.

Mesmo assim, precisamos usar melhor a energia. Racionalizar para não faltar. Na semana que vem, vamos lançar uma campanha no rádio e na televisão para explicar como a população pode participar, como pode usar a energia sem desperdiçar. O simples ato de apagar a luz da sala depois do jantar, significa muito para reduzir o desperdício.

Com a colaboração de todos, nós vamos diminuir o consumo de energia. E, como eu disse no início, nós estamos trabalhando para aumentar a oferta no País. Queremos economizar 10% e aumentar a oferta em 5% para enfrentar esta crise. Para médio prazo, as providências estão sendo tomadas pelo governo e pelo empresariado. E, no futuro, o Brasil vai deixar de depender apenas da chuva para ter luz em casa.